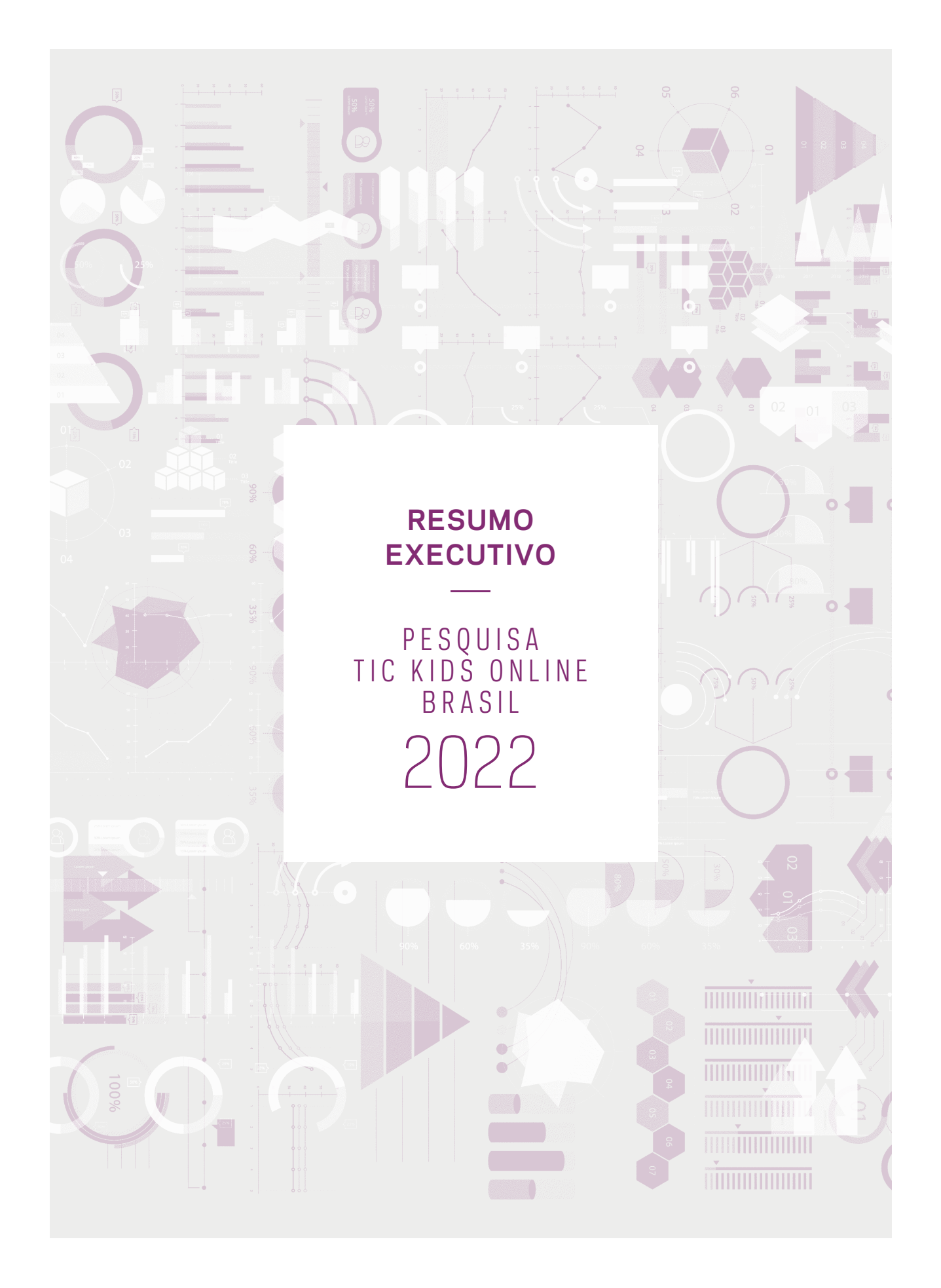




RESUMO EXECUTIVO

PESQUISA TIC KIDS ONLINE BRASIL 2022

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br

Diretor Presidente : Demi Getschko

Diretor Administrativo : Ricardo Narchi

Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa

Coordenação de Projetos de Pesquisa : Fabio Senne (Coordenador), Ana Laura Martínez, Catarina Ianni Segatto, Daniela Costa, Fabio Storino, Leonardo Melo Lins, Luciana Portilho, Luiza Carvalho e Manuela Maia Ribeiro

Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, João Claudio Miranda, Mayra Pizzott Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari

Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Graziela Castello (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya, Mariana Galhardo Oliveira e Rodrigo Brandão de Andrade e Silva

Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Karen Genovesi Ueda, Maísa Marques Cunha e Rodrigo Gabriades Sukarie

Coordenação da pesquisa TIC Kids Online Brasil : Luísa Adib Dino

Gestão da pesquisa em campo : Ipec - Inteligência em Pesquisa e Consultoria: Guilherme Militão, Letícia Passos, Moroni Alves, Monize Arquer e Rosi Rosendo

Apoio à edição : Comunicação NIC.br: Carolina Carvalho e Leandro Espindola

Preparação de texto e revisão em português : Tecendo Textos

Tradução para o inglês : Prioridade Consultoria Ltda.: Isabela Ayub, Lorna Simons, Luana Guedes, Luísa Caliri e Maya Bellomo Johnson

Projeto gráfico : Pilar Velloso

Editoração : Grappa Marketing Editorial (www.grappa.com.br)

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

(em julho de 2023)

Coordenadora

Renata Vicentini Mielli

Conselheiros

Beatriz Costa Barbosa

Carlos Manuel Baigorri

Cláudio Furtado

Débora Peres Menezes

Demi Getschko

Domingos Sávio Mota

Henrique Faulhaber Barbosa

José Alexandre Novaes Bicalho

José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior

Laura Conde Tresca

Luiz Felipe Gondin Ramos

Marcos Dantas Loureiro

Maximiliano Salvadori Martinhão

Nivaldo Cleto

Pedro Helena Pontual Machado

Percival Henriques de Souza Neto

Rafael de Almeida Evangelista

Rogério Souza Mascarenhas

Rosauro Leandro Baretta

Tanara Lauschner

Secretário executivo

Hartmut Richard Glaser

Resumo Executivo

TIC Kids Online Brasil 2022

Desde 2012, a pesquisa TIC Kids Online Brasil coleta indicadores que caracterizam o acesso e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) por indivíduos de 9 a 17 anos no país. A pesquisa também entrevista pais, mães ou responsáveis sobre a percepção e a mediação quanto ao uso da Internet por seus filhos ou tutelados.

A edição de 2022 incluiu novos indicadores que contribuíram para qualificar as condições de conectividade e de uso da rede por crianças e adolescentes. Essa edição também inovou ao atualizar o módulo de habilidades digitais, seguindo as melhores práticas de coleta sobre o tema em pesquisas de larga escala. Além disso, incluiu indicadores sobre a percepção dos usuários em relação ao cuidado com sua privacidade e estratégias adotadas para protegê-la.

Condições de acesso e uso da Internet

Em 2022, 92% da população com idade entre 9 e 17 anos era usuária de Internet no país (aproximadamente 24,4 milhões de crianças e adolescentes). No mesmo ano, 1,2 milhão de indivíduos na faixa etária investigada reportou não ter acessado a Internet nos três meses anteriores à pesquisa, enquanto 940 mil mencionaram nunca ter acessado a rede.

Entre as crianças e os adolescentes usuários de Internet, 31% reportaram que sempre ou quase sempre sentem a velocidade da conexão ficar

ruim; 22% que ficam sem Internet porque os créditos do celular acabaram; e 18% ter deixado de fazer alguma atividade *online* com medo de os créditos terminarem. A pesquisa mostrou ainda que 11% das crianças e dos adolescentes que são usuários de Internet reportaram ter ficado sem celular ou computador para acesso à rede sempre ou quase sempre. De modo geral, usuários das classes DE foram

mais afetados pela escassez de pacotes de dados e velocidades de conexão limitadas. Além disso, reportaram em menores proporções oportunidades decorrentes da participação *online* (Gráfico 1).

O telefone celular seguiu sendo o principal dispositivo de acesso à rede por crianças e adolescentes e foi o único dispositivo usado por 82% da população das classes DE, 49% da classe C e 21% das classes AB.

A pesquisa TIC Kids Online Brasil também avaliou a frequência com que a

população investigada sente que encontra na Internet o quer ou precisa; tem dúvidas sobre como fazer algo na Internet; fica preocupado com a privacidade; e vivencia situações incômodas *online*.

Aproximadamente metade (53%) dos usuários de Internet de 9 a 17 anos quase nunca ou nunca sente que a Internet não tem o que quer ou precisa. As proporções são maiores para indivíduos das classes AB (66%) e com idade entre 15 e 17 anos (56%).

Considerando a percepção sobre o uso da rede, 16% dos investigados reportaram sempre ou quase sempre terem dúvida sobre como fazer algo na Internet.

43% DOS USUÁRIOS DE INTERNET DE 9 A 17 ANOS REPORTARAM O USO DE COMPUTADOR PARA ACESSO À REDE. A PROPORÇÃO FOI SUPERIOR ENTRE USUÁRIOS DAS CLASSES AB (77%) COMPARADO ÀS CLASSES C (50%) E DE (16%)

Em relação às situações incômodas *online*, 19% dos usuários reportaram que sempre ou quase sempre ficam chateados ou incomodados com coisas que acontecem na Internet. As proporções foram maiores para indivíduos de 9 a 10 anos (20%) e de 15 a 17 anos (22%), comparados aos usuários de 11 a 12 anos (14%) e de 13 a 14 anos (18%).

Práticas online

Confirmando a tendência observada nas edições anteriores da pesquisa, atividades multimídia, de educação e de comunicação estão entre as principais práticas *online* de crianças e adolescentes no Brasil. Em 2022, mais de 80% dos usuários da rede com idade entre 9 e 17 anos ouviram música *online* (87%) e assistiram a vídeos, programas, filmes e séries (82%). Pesquisas para trabalhos escolares (80%) e envio de mensagens instantâneas (79%) também foram práticas reportadas pela maior parte do público investigado. Além disso, 70% dos usuários reportaram ter baixado algum aplicativo. De modo geral, quanto mais velhos, mais intensas e diversificadas são as práticas *online*.

No mesmo ano, 86% dos usuários de 9 a 17 anos reportaram possuir um perfil em pelo menos uma rede social (96% para os usuários de 15 a 17 anos). A pesquisa ainda indica que a prática de jogos *online* também tem se popularizado entre crianças e adolescentes. Diferentemente das demais atividades, em que a proporção de realização é maior entre os mais velhos, nesse caso há mais equilíbrio entre as faixas etárias. Em 2022, 59% dos usuários de Internet de 9 a 10 anos reportaram ter jogado *online* conectados com outros jogadores; as proporções foram de 56% para usuários de 11 a 12 anos, 61% para aqueles com idade de 13 a 14 anos e 55% para 15 a 17 anos.

52% DOS USUÁRIOS DA REDE DE 11 A 17 ANOS AFIRMAM QUE SABEM COMO DIFERENCIAR CONTEÚDO PATROCINADO E NÃO PATROCINADO ONLINE

Habilidade digitais

A TIC Kids Online Brasil 2022 também investigou a percepção de crianças e adolescentes sobre suas habilidades digitais. Em geral, os usuários de Internet de 11 a 17 anos reportaram saber realizar em maiores proporções as habilidades consideradas operacionais – como

baixar aplicativos (94%) e se conectar a uma rede Wi-Fi (90%). Das habilidades operacionais, saber verificar quanto gastou em um aplicativo foi o item menos reportado como verdade ou muito verdade pela população investigada (46%), sendo que as proporções foram de 26% para usuários de 11 a 12 anos, 36% para aqueles de 13 a 14 anos e 64% entre os usuários de 15 a 17 anos (Gráfico 2).

Entre as habilidades informacionais, a proporção dos usuários de 11 a 17 anos que relatou saber escolher que palavras usar para encontrar algo na Internet foi de 77%. O percentual daqueles que reportaram que sabiam verificar se uma informação encontrada na rede estava correta foi menor (57%), assim como o dos que afirmaram saber checar se um *site* era confiável (62%).

Riscos online e gestão da privacidade

A edição de 2022 da pesquisa TIC Kids Online Brasil incluiu novas questões acerca da percepção de usuários da rede de 11 a 17 anos sobre o cuidado com informações que compartilham *online* e com o uso de *sites* e aplicativos. A edição ainda abarcou questões sobre estratégias efetivamente adotadas para proteção de privacidade.

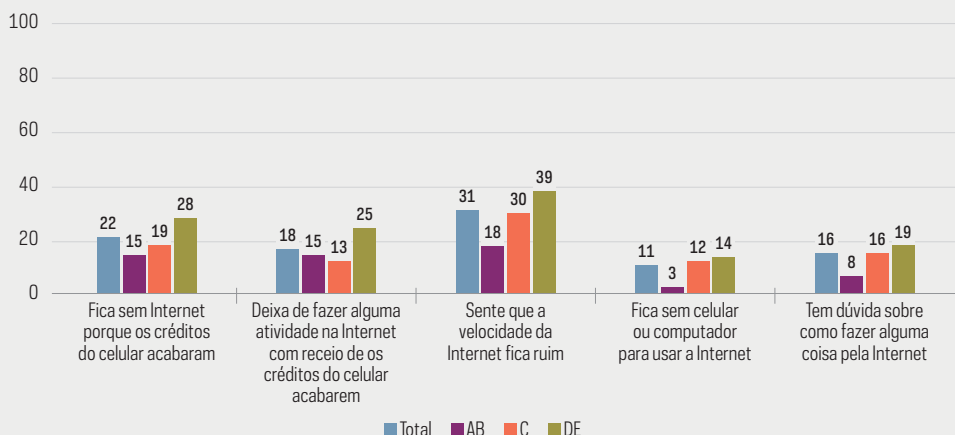
Mais de 70% dos usuários de Internet de 11 a 17 anos concordam que são cuidadosos

GRÁFICO 1

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR FREQUÊNCIA DE SITUAÇÕES VIVENCIADAS PARA O ACESSO E USO DA INTERNET, POR CLASSE SOCIAL (2022)

Total de usuários de Internet de 9 a 17 anos (%)

*Sempre ou quase sempre



Entre os usuários de Internet de 9 a 17 anos...

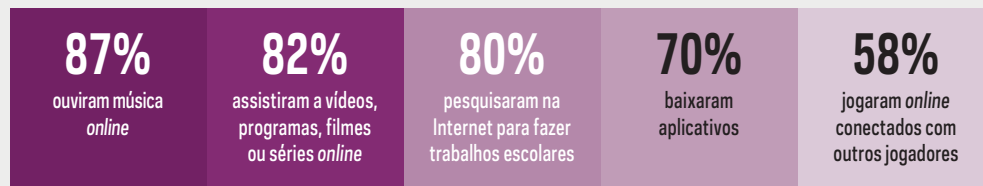
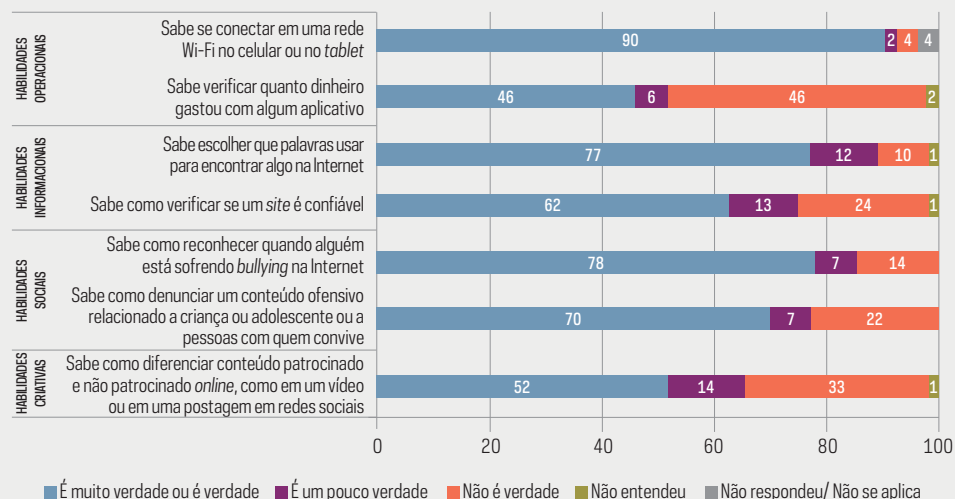


GRÁFICO 2

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR HABILIDADES PARA O USO DA INTERNET (2022)

Total de usuários de Internet de 11 a 17 anos (%)



com informações pessoais que postam (79%) e com os convites de amizade que aceitam na Internet (73%). Entre os usuários da rede nessa faixa etária, 63% relataram ter compartilhado conteúdos na Internet apenas com amigos próximos, 58% disseram que fornecem apenas o mínimo de informações pessoais possível ao se registrarem *online* e 55% afirmaram que leem os termos de privacidade de aplicativos ou *sites* que usam (Gráfico 3).

Considerando as estratégias adotadas para proteger a privacidade, mais da metade dos usuários de 11 a 17 anos reportou ter bloqueado mensagens de alguém com quem não queriam conversar (63%); ter usado de senhas seguras (58%) e alterado as configurações de privacidade para que menos pessoas pudessem ver o seu perfil (52%). Em menores proporções, indivíduos da mesma faixa etária afirmaram já terem excluído seus registros de históricos de busca (38%) e escolhido usar aba anônima ou privada em um navegador da Web (18%). As estratégias efetivamente adotadas para protegerem sua privacidade tendem a aumentar à medida que aumenta a faixa etária dos usuários da rede (Gráfico 4).

Metodologia da pesquisa e acesso aos dados

A pesquisa TIC Kids Online Brasil tem como objetivo compreender como a população de 9 a 17 anos de idade utiliza a Internet e como ela lida com os riscos e as oportunidades decorrentes desse uso. A pesquisa usa como referência o marco conceitual definido pela rede EU Kids Online¹, que considera a influência dos contextos individual e social do país sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes.

O período de coleta dos dados foi de junho a outubro de 2022. Foram entrevistados 2.604 crianças e adolescentes e 2.604 pais ou responsáveis em todo o território nacional. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com abordagem face a face e aplicação de questionário estruturado. Os resultados, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro, da pesquisa TIC Kids Online Brasil estão disponíveis no *website* (<https://www.cetic.br>) e no portal de visualização de dados do Cetic.br|NIC.br (<https://data.cetic.br/>). O “Relatório Metodológico” e o “Relatório de Coleta de Dados” podem ser consultados tanto nesta publicação como no *website*.

Percepção sobre aspectos críticos do ecossistema digital

Aproximadamente metade (51%) dos usuários de 11 a 17 anos concorda que todos encontram as mesmas informações quando pesquisam coisas na Internet, enquanto 43% dos usuários investigados acreditam que o primeiro resultado da pesquisa na Internet é sempre a melhor fonte de informação. Já 50% acreditam que a primeira publicação que veem nas redes sociais é a última que foi postada por um de seus contatos.

Já para a dimensão de criação e produção de conteúdo, 74% dos usuários de 11 a 17 anos concordam que empresas pagam pessoas para usar seus produtos nos vídeos e conteúdos que publicam na Internet (proporção de 82% para usuários de 15 a 17 anos). Além disso, 61% reconhecem que usar *hashtags* aumenta a visibilidade de publicações na Internet. A proporção foi de 75% entre os investigados de 15 a 17 anos e 45% para aqueles de 11 a 12 anos.

¹ A rede europeia EU Kids Online desenvolveu originalmente o marco referencial e hoje integra a iniciativa Global Kids Online. Para mais informações, acesse a página do projeto: <http://globalkidsonline.net/>

GRÁFICO 3

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR PERCEPÇÃO DE ATITUDES PARA PROTEGER A PRIVACIDADE (2022)

Total de usuários de Internet de 11 a 17 anos (%)

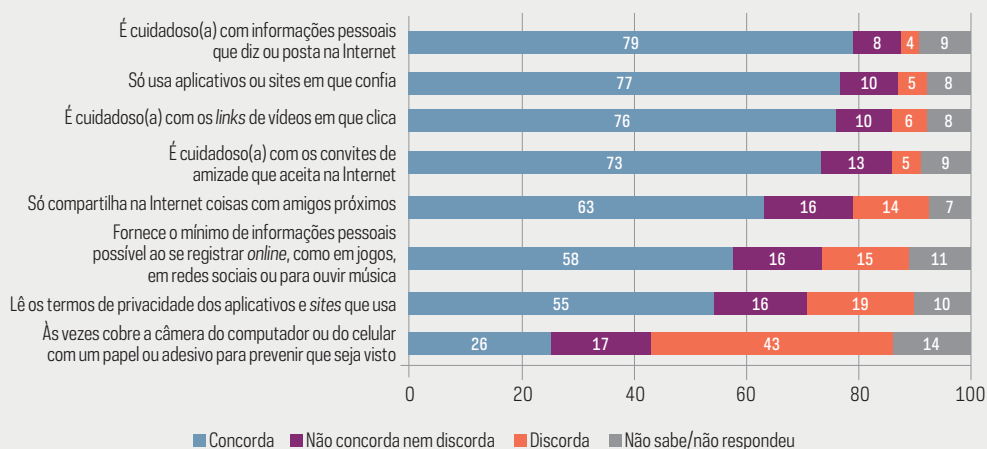
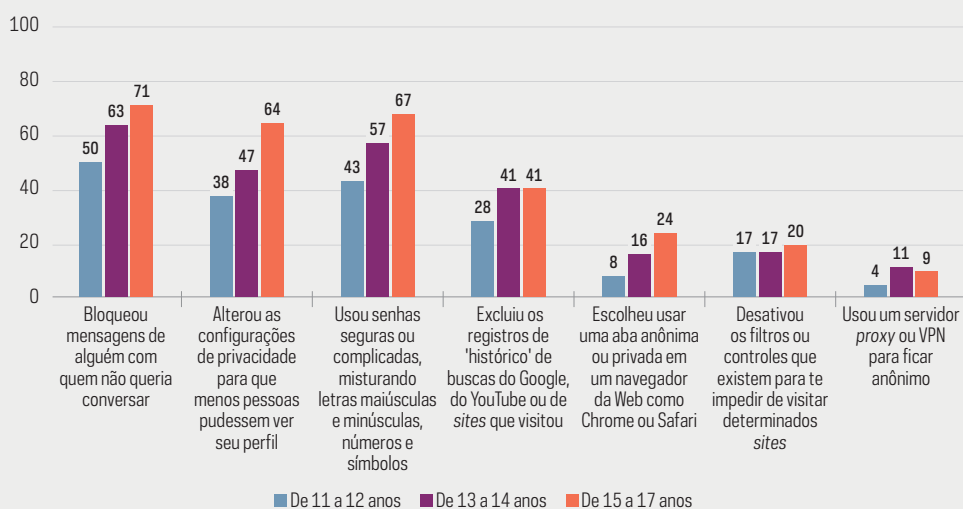


GRÁFICO 4

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR ESTRATÉGIAS PARA PROTEGER A PRIVACIDADE, POR FAIXA ETÁRIA (2022)

Total de usuários de Internet de 11 a 17 anos (%)



SOBRE O CETIC.br

cetic.br

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, do NIC.br, é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre o acesso e o uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país. O Cetic.br é um Centro Regional de Estudos, sob os auspícios da UNESCO. Mais informações em <https://www.cetic.br/>.

SOBRE O NIC.br

nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br (<https://www.nic.br/>) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio — Registro.br (<https://www.registro.br/>), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil — CERT.br (<https://www.cert.br/>), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações — CEPTRO.br (<https://www.ceptro.br/>), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação — Cetic.br (<https://www.cetic.br/>), implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego — IX.br (<https://ix.br/>), viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas — Ceweb.br (<https://www.ceweb.br/>), e abrigar o escritório do W3C no Brasil (<https://www.w3c.br/>).

SOBRE O CGI.br

cgi.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços de Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios do multisetorialismo e transparência, o CGI.br representa um modelo de governança da Internet democrático, elogiado internacionalmente, em que todos os setores da sociedade são partícipes de forma equânime de suas decisões. Uma de suas formulações são os 10 Princípios para a Governança e o Uso da Internet (<https://www.cgi.br/principios>). Mais informações em <https://www.cgi.br/>.



Acesse os dados completos da pesquisa

A publicação completa e os resultados da pesquisa estão disponíveis no website do **Cetic.br**, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro.

